



NOVA EXPOSIÇÃO

**Café,**  
patrimônio cultural do Brasil:  
ciência, história e arte.

museu do café

**ORGULHO DE SER NOSSO!**

EXPOSIÇÕES | PROGRAMAÇÃO CULTURAL | CAFETERIA

Peça publicitária  
da campanha  
institucional “Museu  
do Café – Orgulho  
de ser nosso!”

## O novo Museu do Café

Instituição trabalha sua nova exposição de média duração, começa o processo de recuperação do espaço do restaurante para utilização em eventos e inicia uma nova fase como equipamento cultural

*Vinicius Morales*

O ano de 2014 tem sido de renovação para o Museu do Café, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Além do lançamento do seu novo portal na internet, que foi ao ar em setembro, agora o museu se prepara para a inauguração de sua nova exposição de média duração e também a reativação do espaço do restaurante, ambos no mês de dezembro. As mudanças marcam uma das fases mais importantes que a instituição está atravessando desde a sua fundação, em 1998.

Após nove anos, a atual mostra de longa duração, intitulada “A trajetória do café

no Brasil” e composta por três módulos, será completamente desmontada e dará lugar a uma nova exposição de média duração. A decisão de renovar seu espaço expositivo foi tomada após uma série de pesquisas e avaliações da antiga mostra, que constatou a necessidade de uma reestruturação completa do museu em todas as áreas finais. E assim começou a criação e elaboração do conteúdo para a nova exposição, que durou quatro anos e teve como resultado o desenvolvimento de três eixos sobre a história do café.

Para chegar nesses pontos-chave – ou eixos – foram feitas diversas escutas e reuniões com

alguns dos mais importantes nomes do café na atualidade, como especialistas e autoridades, por exemplo. As conversas levaram a equipe a definir os eixos em “Café como produto – ciência e tecnologia”, “Café como objeto social – história, economia e sociedade” e “Produtos culturais do café”.

Com essas informações definidas, era hora de iniciar a curadoria da exposição. Começou, então, o processo de mapeamento do acervo e estudos de informações ligadas ao café em todo o estado de São Paulo. Em seguida, veio o processo de elaboração de

textos e criação de conteúdo, além do desenvolvimento de projetos ligados à identidade visual da exposição.

“Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte”, é o produto final desse minucioso trabalho feito pelo setor de pesquisa, curadoria e técnico da instituição. A mostra é um primeiro grande passo para o público conhecer a reestruturação interna pela qual o Museu do Café está passando. A diretora executiva do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), entidade gestora do Museu do Café, Marília Bonas Conte, explica que, com essa exposição, os visitantes terão contato direto com as pesquisas elaboradas pela equipe do equipamento. “Os visitantes vão conhecer o que é um trabalho de pesquisa e preservação dentro de um museu, como uma instituição desse tipo preserva a história do café por meio de acervos, depoimentos e escuta do público. Também vão entender, de uma maneira mais aprofundada, a importância do café na história do Brasil e do nosso Estado, além do Edifício da Bolsa, local que aconteciam as negociações”.

## Por dentro da exposição

A mostra é dividida em quatro módulos. No primeiro deles, “Da planta à xícara”, toda a perspectiva da ciência e técnica onde as etapas desde a produção, até a comercialização do café serão apresentadas. No módulo seguinte, será retratada a “História do Café”. Nele, o objetivo foi trabalhar diversos aspectos da história que influenciaram a dispersão do café ao redor do mundo. Uma abordagem histórica, sociológica, e geográfica.

O terceiro módulo aborda a “Praça de Santos”, contando sobre a organização do trabalho na cidade até a ocupação dela, por meio de mapas da sua expansão urbana do século XVII ao século XX. Aqui, serão retratados, também, sete personagens de diversas etapas do café na Praça Comercial de Santos: as catadeiras, os classificadores, corretores, costureiras, ensacadores, estivadores e os fiéis de armazéns.

O último módulo da mostra, chamado “Artes e Ofícios”, é voltado à arquitetura eclética, destacando a fragmentação do conhecimento

Primeiro módulo trará plantas de café reais para ilustrar o processo de cultivo do grão

11



CRÉDITOS: KARINA FREY

Painéis contarão detalhes do processo que as plantações passam nas lavouras



Marília Bonas Conte e  
Marcela Rezek

manual e artístico em uma linha de produção, seguindo a lógica industrial. Nele, o edifício da Bolsa é o grande destaque, sendo usado como objeto, devido à sua importância para a época e por ser um dos prédios representantes desse estilo e da ideologia da elite cafeeira paulista.

Com tudo isso, o visitante poderá conhecer a planta do café, sua morfologia e desenvolvimento, os processos desde o cultivo até a comercialização, a perspectiva social e histórica dessa economia no mundo e no Brasil, e os produtos culturais gerados e financiados por ela. Também passarão por uma experiência imersiva com projeções de vídeo, imagens e som, onde

diversas etapas do trabalho com o café serão vistos dentro de uma visão humanizada. “A nova exposição apresentará por meio de diversas perspectivas o tema, possibilitando diferentes leituras por parte do público”, explica a Coordenadora Técnica do museu, Marcela Rezek.

## Campanha institucional “Museu do Café - Orgulho de ser nosso!”

A proposta da campanha é aproveitar o momento único e de mudanças que a instituição está passando e aproximar ainda mais os moradores da região do Museu do Café. A ideia é que os habitantes de Santos sintam-se parte integrante do museu, participando de atividades e, principalmente, valorizando um equipamento cultural e arquitetônico tão relevante para a cidade.

Foram elaboradas peças publicitárias para criar uma relação de pertencimento com o público santista. Grandes perso-

nalidades nascidas e criadas em Santos e que levaram o nome da cidade para todo o país foram convidados para participarem da gravação do vídeo da campanha. O jornalista Luciano Faccioli, o empresário e dono do CineRoxy, Toninho, o ex-jogador do Santos F.C., Pepe, e o ator Alexandre Borges foram os selecionados e vieram à instituição contar suas memórias de infância relacionadas ao grão, ao edifício da Bolsa e, principalmente, da cidade. Esses registros serão divulgados nas salas do CineRoxy, tradicional cinema de Santos.

Além do vídeo, a campanha trabalhará também com a divulgação em jornais e revistas da região, banners, busdoor, filipetas e nas principais redes sociais do Museu do Café, como o Facebook e Twitter, por exemplo.

Para Marília, “o museu e seu acervo são patrimônios da cidade e se relacionar eles é conhecer melhor a si mesmo. É a única instituição de Santos que conta uma parte importante da cidade”. Isso tudo, aliado ao fato de ser uma alternativa de programação cultural de baixo custo e de qualidade, tornam a instituição ainda mais relevante no cenário da região, afirma.

CRÉDITO: KARINA FREY



Alexandre Borges  
relembrou memórias  
de sua infância na  
cidade e sua relação  
com o café

## O restaurante

Fechado por décadas, o espaço do restaurante do Museu do Café, localizado no terceiro andar do edifício da Bolsa Oficial de Café, passará por uma recuperação parcial de suas instalações e será reaberto ao público. Destinado a eventos pontuais de pequeno porte, o local é uma das áreas mais nobres e significativas de todo o palácio. “O terceiro andar era todo do Clube da Bolsa. Era um espaço associativo, de sociabilidade dos profissionais ligados ao café em Santos. Foi palco de grandes decisões envolvendo ministros, governadores do Estado e decisões políticas relacionadas ao café”, explica Marília.

Por conta de toda essa importância do local, sua reativação era tida como uma dos principais objetivos desse processo de reformulação que a instituição se encontra atualmente. Além do restaurante, novas salas do mesmo pavimento serão disponibilizadas para a realização de eventos e seminários, ampliando ainda mais as opções para o público.

## Bonde Café

Idealizado a partir da parceria entre o Museu do Café e a Prefeitura de Santos, o Bonde Café é outra novidade a ser lançada pela instituição. Para a execução do projeto, um bonde italiano será adaptado para funcionar como espaço para degustação de café e divulgação das atividades e programações culturais do equipamento. O convênio prevê, também, o treinamento de jovens selecionados pela Secretaria de Assistência Social (Seas) para atuar como baristas.



O veículo terá um layout exclusivo e personalizado e receberá modificações internas para se adequar ao projeto, como a instalação de uma máquina de espresso, moinho e frigobar. Além disso, será totalmente climatizado e contará com um elevador para facilitar o acesso a pessoas com deficiência. O investimento para as adaptações será de R\$ 85 mil, custeados pelo museu.

O Museu do Café fica à rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos. Seu horário de funcionamento é de terça a sábado das 9h às 17h, e aos domingos entre 10h e 17h. Os ingressos para visitação custam R\$ 5, es-

tudentes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada. Aos sábados, a visita o   gratuita. Já a Cafeteria do Museu funciona de segunda a sábado das 9h às 18h, e aos domingos entre 10h e 18h. Outras informaçoes estão disponíveis no site [www.museudocafe.org.br](http://www.museudocafe.org.br).

Layout externo do Bonde Café, resultado da parceria entre Museu do Café e Prefeitura de Santos

